

Projeto Atletismo na Escola

Educação Física

Enviado por:

Postado em:10/05/2011

O Projeto Atletismo na Escola do Colégio Estadual Profª Linda Salamuni Bacila, de Ponta Grossa, completa 11 anos com várias conquistas.

Neste ano, o Projeto Atletismo na Escola do Colégio Estadual Profª Linda Salamuni Bacila, do município de Ponta Grossa, completa 11 anos. Esse Projeto iniciou no ano de 2001, no contraturno escolar e com o objetivo de oferecer esporte e atividade de lazer para a ocupação do tempo livre dos alunos. Os idealizadores do Projeto foram os professores Samuel Scheiffer e Miguel Dombrowski (diretor); no momento, as atividades são orientadas pelo professor João Paulo Kaiut. Nesses 11 anos de trajetória, o Colégio tem sido destaque em nível municipal, regional, estadual e, até mesmo, nacional, quando se trata de jogos escolares, tendo como melhores resultados as competições dos Jogos Colegiais do Paraná (atual Jogos Escolares do Paraná). Desde 2003, o Col. Linda Salamuni Bacila conquistou 11 troféus nos Jogos Colegiais do Paraná. A partir do ano de 2006, dos possíveis 4 troféus em cada edição desses jogos, o Colégio tem conquistado 2 troféus por edição, mostrando a tradição e participação nos jogos realizados pela SEED e Paraná Esporte. Vários foram os alunos que se destacaram no Projeto, entre eles temos as alunas Aline Batista da Rosa e Wanessa Zavolski, que representaram o Estado em competições nacionais e internacionais. Essas alunas estudaram todo o ensino fundamental e médio no Colégio, e são recém-formadas no curso de Secretariado Executivo e Nutrição, respectivamente. Elas representaram o Brasil em competições na Colômbia, Equador, Venezuela e Marrocos, sempre com apoio de duas empresas locais do ramo de tratores, a Tratornew S/A e Magparaná, que deram todo o suporte e estrutura necessária para o treinamento, bem como salário, plano de saúde, plano odontológico, entre outros, exigindo das duas apenas os estudos e treinamento integral. Essas empresas também ajudam o Colégio com a estrutura básica para competição, como uniforme, material esportivo e apoio nas viagens que envolve o nome do Colégio. Atualmente, as atletas Aline e Wanessa fazem parte do Centro Nacional de Treinamento de Alto Nível, em Uberlândia-MG, que é financiado pela Confederação Brasileira de Atletismo. Além delas, temos também os alunos Rodrigo Damiano Batista, Jonathan Taylor Dinis e Priscila Ferreira, que conquistaram a 1ª colocação nos Jogos Colegiais do Paraná e representaram o Colégio nas Olimpíadas Escolares, conquistando medalhas para o Estado. O Projeto Atletismo na Escola tem em média de 100 a 120 alunos por ano praticando atletismo. Ele é dividido em Iniciação ao atletismo, para os alunos de 5ª e 6ª séries, com atividades realizadas após o período de aula; Formação ao atletismo, para os alunos de 7ª e 8ª séries; e Treinamento esportivo, para os alunos do Ensino Médio, com atividades no contraturno escolar. A prática do atletismo é feita nas ruas de pedra no entorno do Colégio, e no próprio campo dentro do Colégio. Para participar do Projeto, o aluno deve manter a frequência escolar (caso ele falte à aula, não pode participar do Projeto); apresentar boas notas no decorrer dos bimestres, pois a nota abaixo da média impossibilita sua participação; e demonstrar um bom comportamento em sala de aula, pois ao levar uma convocação ou suspensão da equipe pedagógica, o aluno fica suspenso do Projeto até cumprir suas obrigações escolares. Devido ao alto custo dos implementos e materiais para a prática do atletismo, a grande maioria dos materiais são adaptados. Assim, para facilitar a prática dessa modalidade, utilizamos corda, elástico, cabo de vassoura, cadeiras, carteiras, cano de

PVC, bambu, bolas de meia, etc. Mesmo com todo o trabalho realizado ao longo desses 11 anos, o Colégio ainda sonha com a ampliação do Projeto. No entanto, para que isso ocorra, dependemos de uma maior estrutura física, com materiais adequados, como colchão para salto em altura, barreiras, dardos, martelos e caixa de areia para o salto em distância. Assim, somente com esses recursos poderemos oferecer vagas para a participação de um número maior de alunos no contraturno escolar e aumentar o tempo de prática esportiva e lazer, a fim de criar oportunidades para que os alunos se tornem atletas, evitando que fiquem nas ruas e diminuindo a evasão escolar. Este conteúdo foi enviado em 09/05/2011 por João Paulo Kaiut, Professor de Educação Física do NRE de Ponta Grossa - PR. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.